



Beth Zalcman em *Helena Blavatsky, A Voz do Silêncio*

Foto: Lucas Pacheco

“Helena Blavatsky, A Voz do Silêncio” e “Ânima” no Teatro Carlos Gomes, RJ, com Beth Zalcman

Com encenação de Luiz Antonio Rocha e textos de Lúcia Helena Galvão, os espetáculos homenageiam mulheres místicas, pensadoras, idealistas e heroínas da história

Sucessos nos palcos brasileiros, *“Helena Blavatsky, A Voz do Silêncio”* e *“Ânima”* voltam ao cartaz no Rio de Janeiro, com apresentações de 3 a 6 de setembro, no Teatro Carlos Gomes, na Praça Tiradentes. Escritos pela filósofa Lúcia Helena Galvão e dirigidos por Luiz Antonio Rocha, os dois monólogos, protagonizados por Beth Zalcman, refletem sobre espiritualidade, conhecimento e os mistérios e sentidos da existência.

“HELENA BLAVATSKY, A VOZ DO SILÊNCIO”

Com aproximadamente 250 mil espectadores em mais de 225 apresentações pelo Brasil, *“Helena Blavatsky, A Voz do Silêncio”* resgata a trajetória da filósofa e escritora russa Helena Blavatsky, que, no século XIX, rompeu paradigmas e enfrentou preconceitos para percorrer diferentes países em busca de conhecimentos filosóficos, espirituais e esotéricos. Em 1875, fundou, com

Henry Steel Olcott, a Sociedade Teosófica, em Nova York, posteriormente transferida para a Índia. Sua expansão contribuiu para a difusão das religiões orientais no Ocidente e para o renascimento do ocultismo moderno.

Em seu primeiro texto teatral, Lúcia Helena Galvão apresenta uma Blavatsky livre dos estereótipos, enfatizando sua busca pelo conhecimento, o diálogo entre culturas, a fraternidade universal e a coragem de desafiar dogmas e preconceitos. *“Esta peça é uma forma comovida e contundente para homenagear esta mulher tão especial”*, afirma a autora.

Para Luiz Antonio Rocha, a montagem destaca a dimensão filosófica e humanista da personagem. Beth Zalzman, que recebeu o Prêmio CENYM de Teatro Nacional como Melhor Atriz de 2023 pelo papel, afirma que Blavatsky a levou a rever certezas e a mergulhar *“na potência da alma humana”* e nas reflexões sobre a existência.

“ÂNIMA”

Inspirada em uma frase da filósofa Delia Steinberg Guzmán sobre a ancestralidade feminina, *“Ânima”* foi escrita especialmente para Beth Zalzman e retoma a parceria da atriz com Lúcia Helena Galvão. A peça reúne seis mulheres que desafiaram seu tempo: Simone Weil, Joana d’Arc, Helena Blavatsky, Harriet Tubman, Marguerite Porete e Hipátia de Alexandria.

Uma tecelã conduz a narrativa, entrelaçando histórias de mulheres separadas por séculos, mas unidas pelo desejo de transformar o mundo. A montagem contrapõe a ancestralidade da palavra às tecnologias contemporâneas, incluindo drones, que integram a experiência cênica.

“Mulheres distintas, vindas de tempos e espaços distantes, mas conectadas pelo desejo de fazer a vida valer a pena para todos”, resume Beth Zalzman. Para Rocha, *“Ânima”* é uma celebração da alma feminina e marca sua terceira parceria com a atriz e a autora.

SERVIÇO

“Helena Blavatsky, A Voz do Silêncio”

3 e 4 de setembro, às 19h

Ingressos: R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meia-entrada)

Duração: 1h | Classificação: 12 anos

Venda: [Sympla](#)

“Ânima”

5 e 6 de setembro, às 17h

Ingressos: R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meia-entrada)

Duração: 1h15 | Classificação: 12 anos

Venda: [Sympla](#)

Teatro Municipal Carlos Gomes

Praça Tiradentes, s/nº, Centro, Rio de Janeiro / RJ

Tel.: (21) 2035-0247



Beth Zalzman em *Ânima*

Foto: Jow Coutinho